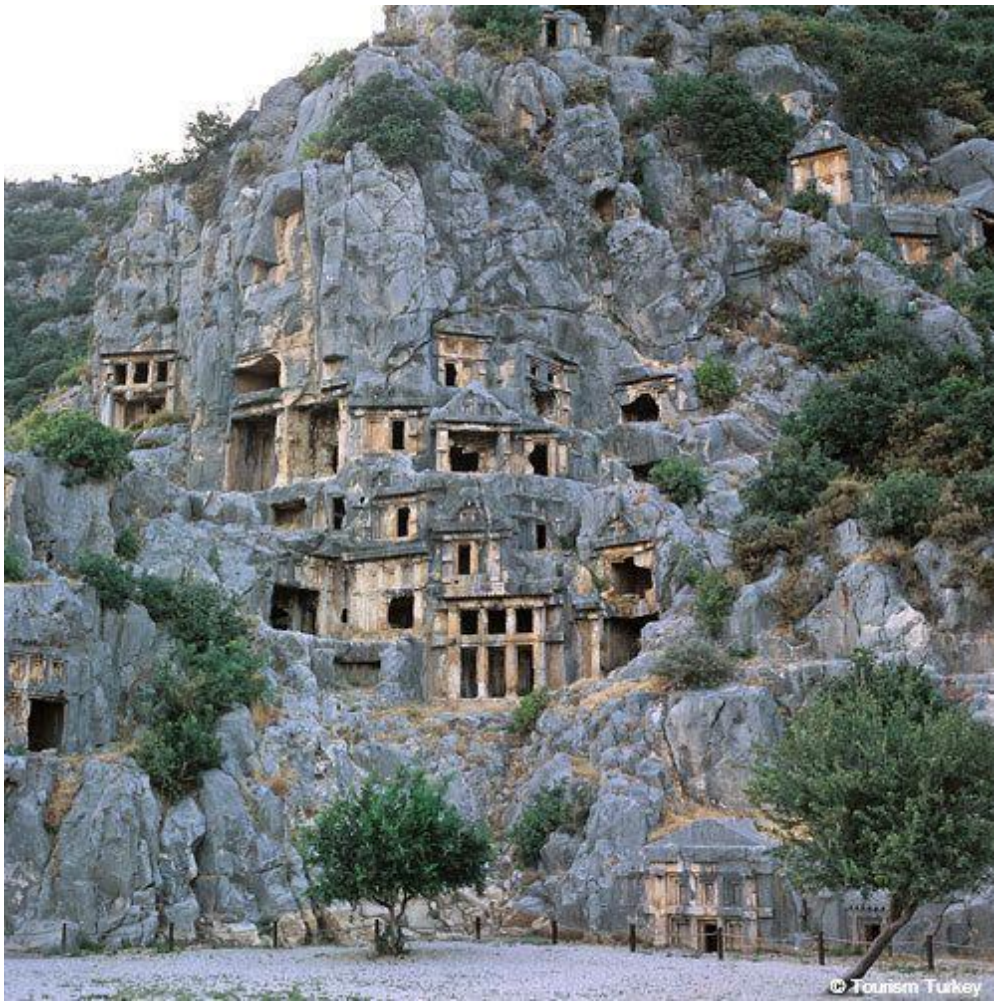
O CAMINHO ETERNO

Já não há muitas dúvidas mais que a Humanidade encontra-se em uma encruzilhada de sua existência.
E muito em breve seremos obrigados a tomar decisões difíceis, que irão determinar para onde iremos no Cosmos.

E ninguém poderá tomar essas decisões que não nós mesmos...

E, para que possamos decidir qual será o nosso futuro, precisaremos primeiramente reconhecer quem já fomos neste mundo: somos apenas aqueles que herdaram o que restou de outras civilizações do passado desta Terra.

Graças à ira dos Dominadores - todos eles falsos deuses que apenas souberam nos escravizar - acabamos nos perdendo durante nossas jornadas.
Através de inúmeras destruições, o passado se foi...



E, assim, tornou-se necessário que essa história esquecida nos fosse mostrada novamente, para que compreendêssemos o que realmente é a Humanidade.
Foi sobre isso que eu estive falando nestes livros.

Já fomos gigantes, e seres que estavam prontos para retornar ao lar cósmico.
Possuíamos, então, a grandeza de sermos seres integrais do Universo,
que compreendiam quem realmente eram.

Mas isso tudo foi esquecido...

Andy McLeod

Cada vez menores, em estatura e em dignidade, fomos lentamente sendo tragados pela ilusão da vida na Terra.
Até chegarmos ao momento em que nos encontramos agora.

Hoje, olhando para essas jóias deixadas por quem já fomos um dia, simplesmente já não compreendemos mais o que vemos, e nos perguntamos:
“Quem teria construído tudo isso?”

A resposta, a qual sempre desconfiamos existir, nunca mudou:

“Fomos nós...”

Kailasa

Sempre nos fizeram acreditar na História ensinada nas escolas,
e nos convenceram que, no passado, éramos mais primitivos e mais ignorantes.
Mas, então, como explicar o Palácio de Preben?

Ou, então, como explicar que estátuas absolutamente perfeitas possam nos mostrar gigantes que existiram em outras épocas, mas que não conseguimos hoje compreender ou racionalizar? Teríamos sido enganados?

Pé de um homem que teria mais de 11m de altura (150 BC)

Uma civilização de seres alienígenas?

Qual era o objeto de veneração dos egípcios?
Eram os líderes egípcios - como Akenathon - seres híbridos, que estiveram na Terra para nos mostrar o caminho para aqueles que ainda dormiam?
Se era isso que desejavam, então infelizmente falharam...

Há inúmeras anomalias por todo o Sistema Solar.
E, se olharmos com atenção para o que temos estado observando, veremos que esses seres alienígenas que frequentam essa dimensão são, em muitos casos, nós mesmos voltando para tentar resgatar a Humanidade.

Ao chegarem a esta parte da galáxia - sempre nesta dimensão da materialidade - os Dominadores travaram batalhas com outras civilizações que já se encontravam aqui. E a civilização que havia em Marte, por exemplo, foi completamente destruída...

Ruínas egípcias em Marte?

Aqueles que tentaram nos orientar, para que pudéssemos aprender a usar a visão espiritual para despertarmos da ilusão da materialidade, desenvolveram a civilização do Kemet - o atual Egito.
Mas foram derrotados pelos Draconianos em sucessivas batalhas...

As ruínas de Marte são hoje apenas uma lembrança de uma civilização que não aceitou a escravidão draconiana nesta parte da galáxia.

Mas não foi o final de uma guerra.
Foi apenas a primeira batalha da luta entre o Bem e o Mal.
Uma luta que vai continuar...

A última imagem de uma civilização destruída

Mas, mesmo aqui nessa dimensão ilusória, vemos traços de um passado esquecido.
Se olharmos com atenção para o Mapa de Fra Mauro, veremos coisas que contradizem tudo aquilo que nos foi ensinado:
https://archive.org/details/fra-mauro-detailed-map

Por exemplo, por que havia castelos na Africa naqueles tempos?
Aparentemente havia inúmeros reinados em várias regiões da Africa, muito antes da chegada dos colonizadores europeus.
Mas nossos livros de história nos doutrinam com outra narrativa.

Somos constantemente iludidos...

Por que havia tantos reinos e castelos na África antes dos europeus?

Na realidade, somos apenas os herdeiros de outras versões da história humana,
e quem fomos no passado só pode ser conhecido pelos destroços que sobraram
após as destruições impostas, quando chegávamos muito perto da Verdade.
E houve muitas versões dessa ilusão.

Aqueles que nos dominam controlam nossas vidas em todos os aspectos.
Encarnamos na simulação da vida - esse sonho grotesco do qual participamos
como parte de um holograma - sem termos consciência de quem somos.
Seu propósito é apenas nos manter escravizados, enquanto se alimentam de nós.

E, para manter viva a ilusão da vida, frequentemente os Dominadores alteram o
passado e mudam nossas lembranças.
Assim, ao olharmos para os restos do mundo que um dia já tivemos,
não nos reconhecemos mais como os antigos moradores.

A mensagem que eu queria transmitir-lhes neste breve relato é que o Governo
Secreto, que transcende a geografia desta Terra, sempre nos manipulou para que
não soubéssemos a verdadeira história da Humanidade.
Somos fantoches de seres malignos.

Os Draconianos

Assim, ao longo de nossa presença nesta prisão, a Humanidade teve que recomeçar sua caminhada inúmeras vezes, sendo forçada a esquecer-se de tudo que já havia sido conquistado.

Tudo que você pensa saber sobre nosso passado é uma imensa ilusão.
A colonização européia, por exemplo, não ocorreu através da descoberta de continentes inexplorados, habitados por populações primitivas.
Simplesmente reaproveitamos tudo que encontramos...

O que realmente ocorreu foi apenas a criação de uma história falsa, elaborada propositalmente pelo Governo das Sombras, para que não questionássemos a ilusão deste mundo.
Uma ilusão tão forte que permanecemos adormecidos na mesma.

E como esses recomeços acontecem?
Por meio de desastres e guerras, como nas fotos que eu já mostrei, nas quais se pode ver claramente cidades destruídas por armas de alta energia.

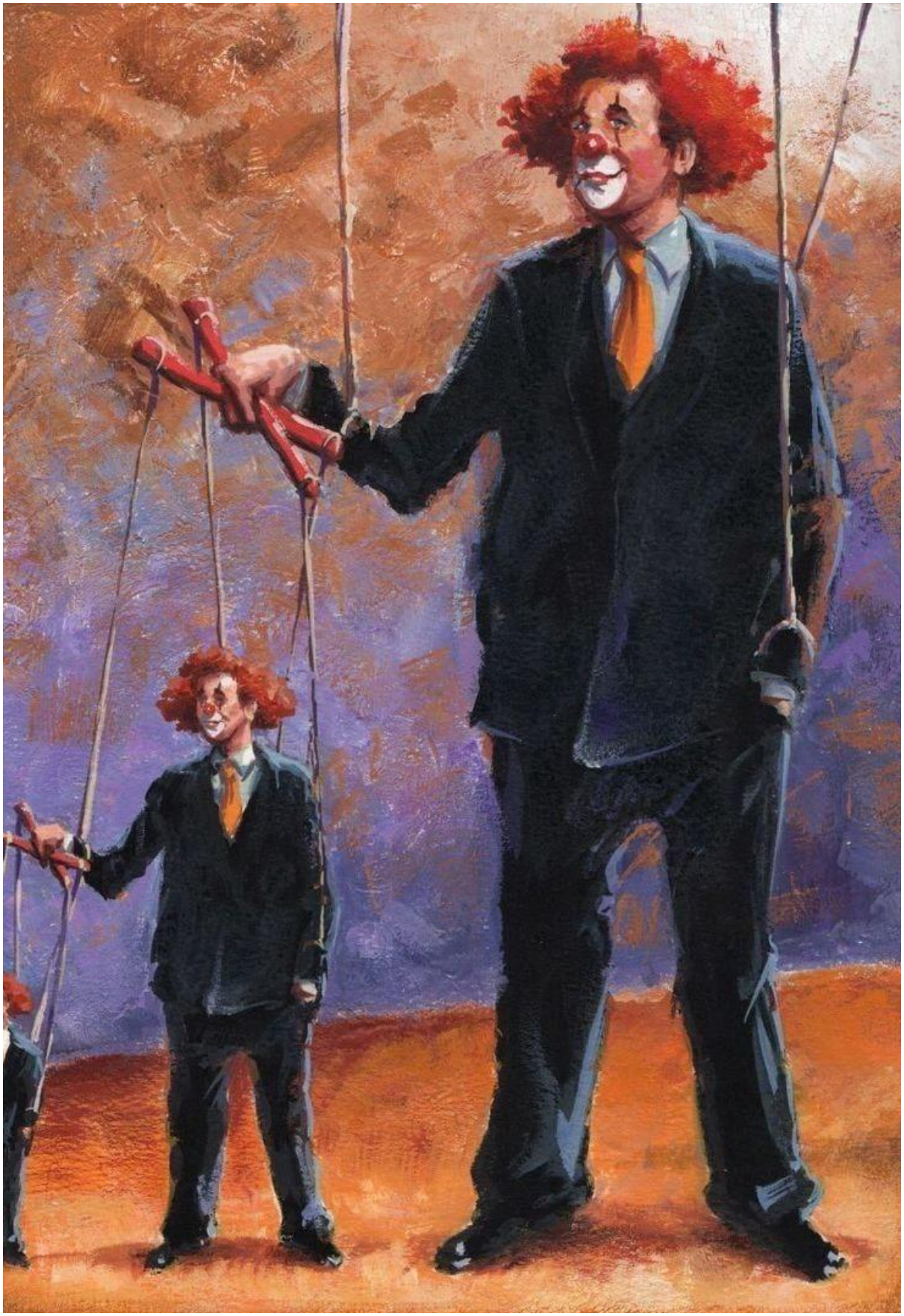
No Plano Astral, as memórias são simplesmente apagadas em um segundo.
A Humanidade inteira, então, passa a sofrer de amnésia, e o passado se acaba.

As ruínas desses outros tempos precisam agora ser desenterradas para que a verdade seja redescoberta.

Muitas vezes as evidências desse passado de guerras e destruição estão bem diante de nossos olhos, como no deserto da Líbia.

Mas já não somos mais capazes de enxergar a realidade...

Pedaços de vidro resultantes de altíssimas temperaturas



Quem realmente somos nós?